

*DIRETRIZES PARA O
PLANO DE GOVERNO
PR – PSB – PT – PTN – PRTB – PPL – PtdoB*

SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Desenvolvimento Local Integrado
3. Breve diagnóstico socioeconômico
4. Dimensões e eixos estratégicos do Desenvolvimento Local Integrado
 - 4.1. Desenvolvimento para a governança participativa e competente
 - 4.2. Desenvolvimento econômico sustentável com foco na geração de emprego e renda
 - 4.3. Desenvolvimento urbano e rural para melhorar a qualidade de vida
 - 4.4. Desenvolvimento sociocultural para a autonomia e inclusão social das pessoas
5. Cidade Amiga

Palmas vive um momento singular

1. APRESENTAÇÃO

CORAGEM PRA FAZER

Palmas vive um momento singular: o desafio de dar um passo à frente na promoção do desenvolvimento local de forma integrada. As bases de uma gestão democrática estão dadas e já avançamos em muitas políticas.

A eleição de 2012 é uma oportunidade importante para avançar ainda mais em direção ao futuro que queremos. Por isso, estamos ouvindo, conversando, debatendo e recolhendo sugestões para melhorar a qualidade de vida das pessoas em Palmas. Planejando agora, com a participação de todos, para fazer mais e melhor amanhã.

É com alegria, mas também com responsabilidade, que apresentamos as DIRETRIZES PARA O PLANO DE GOVERNO, para serem amplamente discutidas com re-presentantes da sociedade até o dia da eleições e convertidas em soluções viáveis para nosso município.

Queremos, portanto, que este documento, construído por muitas mãos, seja aprofundado e melhorado ainda mais. Assim, estaremos contribuindo para o exercício de uma nova prática política, em que as sugestões das pessoas são ouvidas e respeitadas.

Nossa tarefa permanente é dotar qualidade ao desenvolvimento que valorize as pessoas em primeiro lugar e que ofereça oportunidade de trabalho e renda para as famílias que mais precisam dos serviços públicos. Queremos a saúde mais humanizada, educação para a cidadania ativa, segurança mais valorizada, mobilidade urbana sustentável, ou seja, soluções inovadoras e definitivas.

Enfim, o cenário pós Rio+20, que aprofundou o debate sobre Economia Verde nos convida a imprimir valores modernos na gestão pública, fazendo mais com menos. Acreditamos que é possível uma ampla mobilização em defesa do desenvolvimento sustentável em Palmas.

Vamos juntos!

Luana Ribeiro

2. DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO

O processo de urbanização brasileira não priorizou o fortalecimento do desenvolvimento local como estratégia de crescimento. Ao contrário, concentrou a maior parcela dos recursos públicos na esfera federal. Provocando, assim, uma dependência das cidades ao poder central. Precisamos repensar este modelo, fortalecendo o poder local.

Outro desafio na promoção e fortalecimento do desenvolvimento local é o combate permanente à fragmentação na formulação e execução das políticas públicas. Carecemos de um modelo integrador que otimize os recursos humanos e financeiros, em prol de um novo paradigma: o Desenvolvimento Local Integrado.

Gestão democrática: é premente o resgate da eficiência e eficácia no modo de administrar a coisa pública. Garantir os princípios constitucionais é tarefa urgente nos municípios: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência são valores fundamentais para o bom funcionamento da democracia brasileira.

Transparência: a nova Lei de Acesso à Informação, já em vigor no Brasil, representa um novo marco na vida pública nacional. A partir de agora os dados da administração pública em âmbitos local, estadual e federal devem merecer ampla transparência. E o poder local representa um espaço privilegiado para implementarmos esta lei na prática cotidiana da Prefeitura e das Câmaras Municipais.

Participação: mais que um princípio, a participação popular é um requisito fundamental na consolidação da democracia. Só a participação pode melhorar e ampliar as políticas públicas que dizem respeito à qualidade de vida da população. É na escala local que a participação direta se potencializa nos embates exigidos pela cidadania ativa.

Sustentabilidade: toda ação destinada a manter as condições que sustentam a vida de todos os seres, visando à sua continuidade e ainda a atender às necessidades das gerações atuais e futuras. É saber cuidar, respeitando o lugar onde vivemos e tolerando a diversidade de vida e opiniões das pessoas.



3. BREVE DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO

Palmas é a capital e também a maior cidade do Estado do Tocantins. Ela foi fundada em 20 de maio de 1989, logo após a criação do Tocantins pela Constituição de 1988. Antes desta data, Palmas foi planejada inicialmente pelos arquitetos Luiz Fernando Cruvinel Teixeira e Walfredo Antunes de Oliveira Filho. A partir daí, a cidade começou a ser construída pelos trabalhadores que vieram do interior do Tocantins e de vários outros Estados do País. Entretanto, somente a partir do dia 1º de janeiro de 1990 é que Palmas passou a ser a capital definitiva do Estado, já que antes a cidade ainda não possuía condições físicas de sediar o Governo Estadual, que estava alocado temporariamente no município vizinho de Miracema do Tocantins.

Após 23 anos, a população chega aos 235.316 habitantes, com 70% das quadras habitadas já pavimentadas. O mesmo ocorre com o saneamento básico e a água tratada que chega a 98% da população. De um modo geral, a cidade é caracterizada pelo seu planejamento, pois foi criada quase na mesma forma de Brasília, com a preservação de áreas ambientais, boas praças, hospitais e escolas.

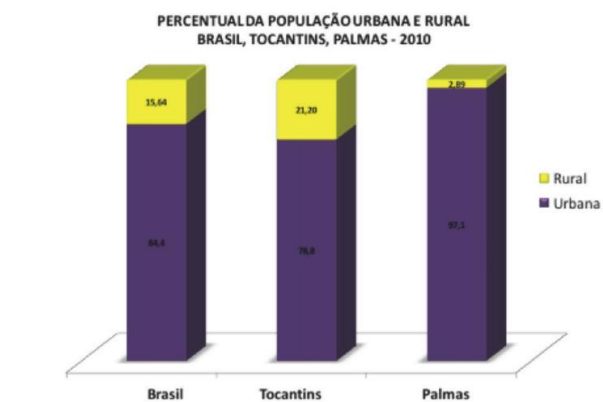
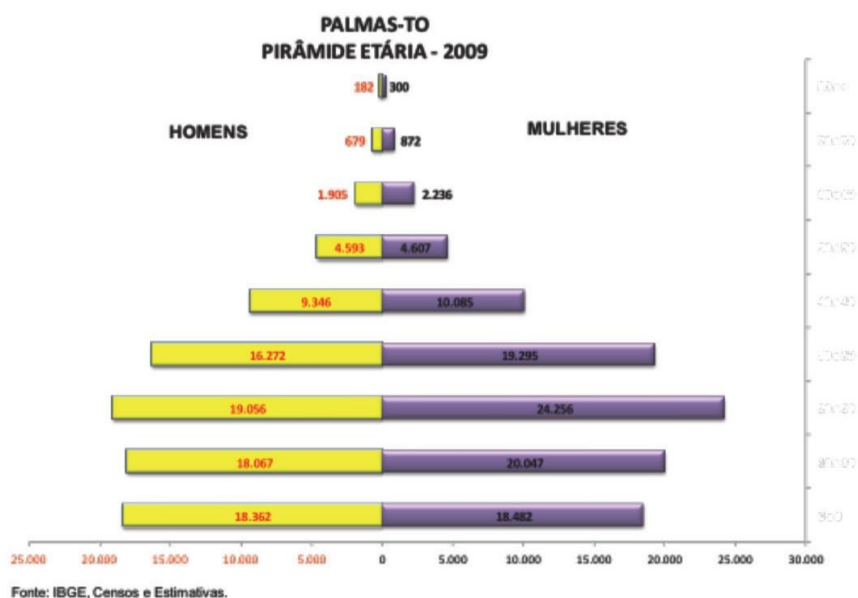
Segunda capital mais segura do Brasil (superada apenas por Natal), é também, a última cidade do século XX completamente planejada, já que a cidade nasceu e foi projetada desde o início para ser a capital do Estado do Tocantins, sendo também a mais nova capital estadual do País. O município caracteriza-se também por ser a segunda capital com melhor qualidade de vida do Norte do Brasil.

O crescimento de Palmas foi demasiado grande durante a década de 1990. Em 1991 a cidade tinha uma população de 24.261 habitantes. No ano de 2000, a cidade já contava com 130.528 habitantes. Sua urbanização também cresceu nos últimos anos. Apesar de uma desaceleração, Palmas tem um crescimento econômico de 8,7%, maior do que o índice nacional e do Tocantins.

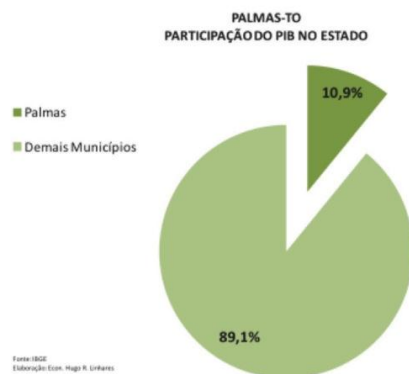
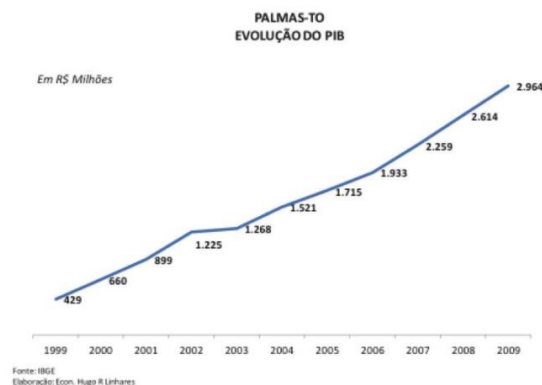
RANKING DOS MUNICÍPIOS EM POPULAÇÃO NO ESTADO DO TOCANTINS - 2011

Ranking	Municípios	População
1º	Palmas	235.315
2º	Araguaína	153.350
3º	Gurupi	77.655
4º	Porto Nacional	49.465
5º	Paraíso do	45.053
6º	Araguatins	31.737
7º	Colinas do	31.263
8º	Guaraí	23.444
9º	Tocantinópolis	22.607
10º	Miracema do	20.395
Total Estado		1.400.813

Fonte: IBGE



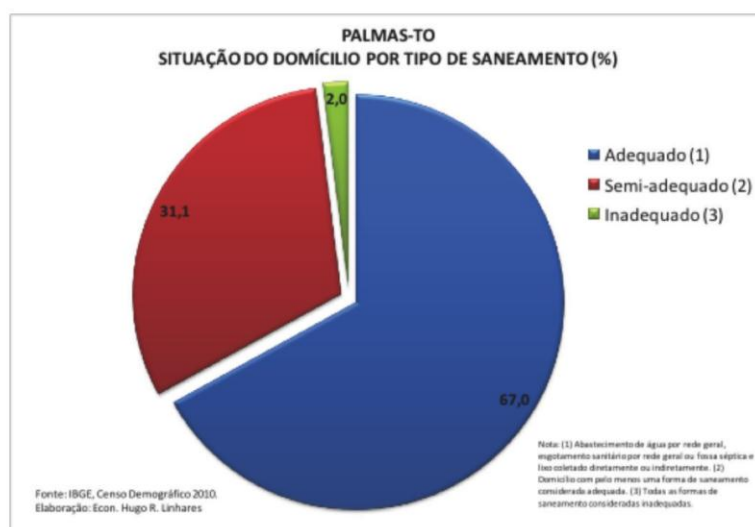
RANKING DOS 10 MAIORES MUNICÍPIOS DO TOCANTINS PRODUTO INTERNO BRUTO											
Municípios	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
1 Palmas	429	660	899	1.225	1.268	1.521	1.715	1.933	2.259	2.614	2.964
2 Araguaína	351	443	572	644	822	964	1.074	1.173	1.259	1.449	1.582
3 Gurupi	275	341	363	396	494	576	669	742	750	850	935
4 Miracema do Tocantins	44	129	233	241	314	335	352	297	415	526	561
5 Paraíso do Tocantins	89	125	152	192	292	327	356	358	422	421	497
6 Porto Nacional	87	116	165	208	218	284	289	314	347	443	487
7 Guaraí	40	52	66	73	92	113	148	142	184	241	286
8 Peixe	23	24	30	55	115	233	301	237	269	276	278
9 Lagoa da Confusão	45	42	71	102	223	165	128	116	156	243	264
10 Formoso do Araguaia	124	126	118	119	240	218	178	163	188	213	252
Tocantins	3.016	3.672	4.843	5.607	7.241	8.278	9.061	9.605	11.094	13.090	14.571
Brasil	1.065.000	1.179.482	1.302.135	1.477.822	1.699.948	1.941.498	2.147.239	2.369.484	2.661.345	3.032.203	3.239.404



PALMAS-TO PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE QUE NÃO SABEM LER E ESCRIVER, TOTAL E RESPECTIVAS TAXAS DE ANALFABETISMO, POR COR OU RAÇA E GRUPOS DE IDADE - 2010											
Localização	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever, total e respectivas taxas de analfabetismo, por grupos de idade (%)										
	15 anos ou mais		15 a 24 anos		25 a 39 anos		40 a 59 anos		60 anos ou mais		
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	
Total											
Brasil	13.933.173	9,6	851.062	2,5	2.623.813	5,6	4.997.340	11,6	5.460.958	26,5	
Tocantins	129.093	13,1	6.572	2,4	22.013	6,6	47.639	18,2	52.869	45,0	
Palmas	6.299	3,8	415	0,8	1.307	2,0	2.321	5,8	2.256	22,6	
Branca											
Brasil	4.166.552	5,9	222.407	1,5	657.758	3,0	1.349.706	6,1	1.936.681	16,8	
Tocantins	21.520	8,7	991	1,6	3.385	4,0	7.061	10,1	10.083	31,1	
Palmas	1.250	2,3	74	0,5	238	1,1	401	2,7	537	13,8	
Preta											
Brasil	1.702.859	14,4	90.180	3,4	307.791	7,7	639.472	17,8	665.416	41,5	
Tocantins	20.384	20,4	824	3,3	3.266	9,7	7.684	28,2	8.610	61,3	
Palmas	1.068	6,2	58	1,1	214	3,0	410	10,8	386	39,0	
Parda											
Brasil	7.797.354	13,0	509.418	3,2	1.597.957	7,9	2.920.437	17,2	2.769.542	38,9	
Tocantins	83.093	13,6	4.289	2,4	14.528	7,0	31.562	19,9	32.714	47,9	
Palmas	3.794	4,2	270	0,9	821	2,3	1.445	7,1	1.258	26,2	
Amarela											
Brasil	144.495	8,7	9.007	2,4	28.969	5,4	51.157	11,0	55.362	19,6	
Tocantins	2.102	11,1	107	1,8	363	5,3	782	18,1	850	45,7	
Palmas	159	3,4	9	0,6	32	1,7	56	6,2	62	25,4	
Indígena											
Brasil	121.558	23,3	19.983	12,8	31.225	18,4	36.437	27,9	33.913	51,3	
Tocantins	1.994	27,6	361	14,1	471	20,1	550	38,4	612	68,5	
Palmas	28	7,5	4	3,6	2	1,5	9	9,5	13	34,2	
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.											

PALMAS-TO						
UNIDADES DOMÉSTICAS, POR TIPO, TOTAL E RESPECTIVA DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR ORGANIZAÇÃO FAMILIAR, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS - 2010						
Localização	Unidades domésticas, por tipo					
	Composta					
	Distribuição percentual por organização familiar (%)					
	Total	Casal sem filho(s), com não	Casal com filho(s), com não	Homem com filho(s), com não	Mulher com filho(s), com não parente(s)	Outros tipos
Brasil	1.408.446	9,9	30,1	3,5	15,8	40,6
Tocantins	15.649	12,1	33,9	2,5	12,7	38,8
Palmas	4.198	6,7	33,5	1,8	12,1	45,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



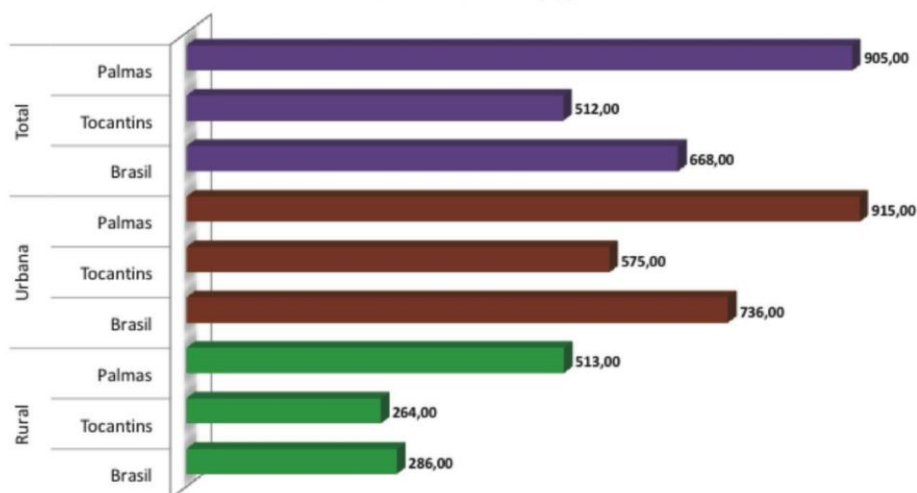
PALMAS-TO				
DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, TOTAL E RESPECTIVA DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E TIPO DE SANEAMENTO - 2010				
Localização	Domicílios particulares permanentes			
	Total	Distribuição percentual, por tipo de saneamento (%)		
		Adequado ⁽¹⁾	Semi-adequado ⁽²⁾	Inadequado ⁽³⁾
Total				
Brasil	57.324.167	61,8	30,1	8,1
Tocantins	398.367	26,1	57,9	16,0
Palmas	68.679	67,0	31,1	2,0
Urbana				
Brasil	49.226.749	71,2	28,1	0,8
Tocantins	316.497	32,5	66,2	1,3
Palmas	66.988	68,7	31,0	0,3
Rural				
Brasil	8.097.418	4,8	42,8	52,4
Tocantins	81.870	1,2	26,1	72,7
Palmas	1.691	0,8	32,2	67,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

⁽¹⁾ Abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica e lixo coletado diretamente ou indiretamente.

⁽²⁾ Domicílio com pelo menos uma forma de saneamento considerada adequada. ⁽³⁾ Todas as formas de saneamento consideradas inadequadas

PALMAS-TO
COMPARATIVO DO VALOR MÉDIO DO RENDIMENTO MENSAL TOTAL DOMICILIAR
PER CAPITA NOMINAL (R\$)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.
 Elaboração: Econ. Hugo R. Linhares

PALMAS-TO
POPULAÇÃO RESIDENTE EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E PROPORÇÃO DE PESSOAS
RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CLASSES SELECIONADAS DE RENDIMENTO MENSAL
TOTAL DOMICILIAR PER CAPITA NOMINAL - 2010

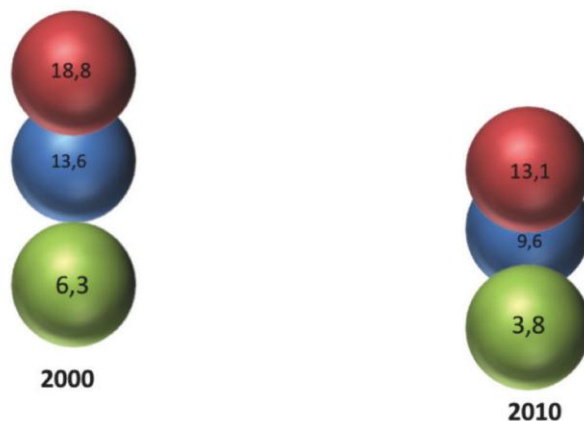
Localização	População residente em domicílios particulares	Proporção de pessoas, por classes selecionadas de rendimento mensal total domiciliar <i>per capita</i> nominal (%)			
		Até 70,00 R\$	Até 1/4 salário mínimo	Até 1/2 salário mínimo	Até 60% da mediana
Brasil	182.577.071	6,3	15,7	36,8	30,4
Tocantins	1.313.779	8,3	21,6	48,7	40,9
Palmas	220.274	1,3	7,7	26,5	20,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Os dados de rendimento são preliminares.

2. Exclui-se pessoas sem rendimento e sem declaração de rendimento.

PALMAS-TO
COMPARATIVO DE TAXA DE ANalfabetismo DA POPULAÇÃO



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.
 Elaboração: Econ. Hugo R. Linhares

● Brasil ● Tocantins ● Palmas

4. DIMENSÕES E EIXOS ESTRATÉGICOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO

A qualidade do desenvolvimento local depende de quatro variáveis integradas entre si: governança, economia sustentável, infraestrutura e sociocultura. Cada uma dessas dimensões reflete políticas públicas comprometidas com o exercício da democracia na escala local. Elas são imprescindíveis para o fortalecimento da emancipação de direitos e prática da cidadania ativa.

GOVERNANÇA - Organização político-institucional; participação da sociedade; estrutura do município e instituições/conselhos; relação município-sociedade; governabilidade (Prefeitura - câmara - sociedade); e, gestão eficiente e eficaz.

ECONOMIA SUSTENTÁVEL - Desenvolvimento econômico que abarca infraestrutura e políticas de geração de emprego e renda; cadeias e arranjos produtivos; inovação tecnológica; capacitação profissional; recursos naturais (água, solo, clima etc.) preservados e conservados; e sistema integrado de gestão sustentável.

INFRAESTRUTURA - Desenvolvimento urbano e saneamento (água, esgoto e lixo); habitação; mobilidade – transporte coletivo e trânsito; e serviços urbanos e rurais com qualidade.

SOCIOCULTURA - Inclusão sociocultural; saúde; educação; assistência; segurança; manifestações culturais; esporte; e lazer.

Neste momento da vida política nacional, um dos principais desafios é a concretização da reforma urbana proposta pela Constituição Brasileira e detalhada no Estatuto da Cidade. Afinal, vivemos um impasse na questão urbana, no que se refere ao uso e ocupação do território, onde a especulação da terra inibe a função social da cidade e a inclusão social.

4.1. DESENVOLVIMENTO PARA A GOVERNANÇA PARTICIPATIVA COMPETENTE

Aprimorar e fortalecer o atual modelo de gestão municipal, tornando-o eficiente, transparente, inovador, participativo, profissional e descentralizado, garantindo a correta aplicação dos recursos públicos e a excelência no atendimento ao cidadão.

COMPROMISSOS

MODELO DE GESTÃO

Ampliar e fortalecer as políticas de planejamento e gestão, de maneira eficiente, descentralizada, valorizando continuamente o servidor público com base no mérito, promovendo a sua capacitação e melhorando as suas condições de trabalho, com suporte em novas tecnologias e em governança eletrônica com as seguintes ações concretas:

a. ampliar a profissionalização da gestão a partir da elaboração de um projeto de gestão de pessoas visando à valorização do servidor que contemple: a implantação do Programa de Capacitação para motivar e sensibilizar os servidores; o fortalecimento da escola de governo para qualificar os servidores; o fornecimento de equipamentos adequados (EPI) para trabalhadores municipais; a reestruturação dos planos de cargos e salários (carreira) para os servidores com política salarial definida; a assistência à saúde dos servidores municipais; a contratação por concurso público para servidores; a criação da carreira de gestor governamental; e a implantação de sistema de avaliação institucional e de desempenho dos servidores;

b. realizar através de diagnóstico organizacional uma reforma administrativa visando implantar uma estrutura moderna na Prefeitura que reflita os novos projetos de desenvolvimento da cidade;

c. implantar um Programa de Gestão do serviço público com a implantação de sistema de gestão por resultados; a elaboração e implantação do planejamento estratégico setorial do município; o fortalecimento da estrutura e rede de planejamento municipal integrado; a criação da Central de Resultado com Sala de Situação para avaliar as políticas; a execução dos projetos planejados e os resultados alcançados; a integração das ações de planejamento com o Plano Diretor em consonância com o Estatuto das Cidades e legislação pertinentes.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Aperfeiçoar as políticas públicas de desburocratização e de atendimento de excelência ao cidadão com as seguintes ações concretas: otimizar o portal da Prefeitura e a intranet para integração das informações governamentais e a prestação de serviços públicos via Web; criar programa para aproximar o poder público da comunidade levando todos os serviços públicos para os bairros nos finais de semana; implantar centrais integradas de atendimento do serviço público nas regiões da cidade como forma de descentralizar, resolver e facilitar o atendimento público (Resolve Fácil); implantar programa de desburocratização na Prefeitura com adesão ao GESPÚBLICA; criar padrão de atendimento público nos órgãos municipais com a implantação de programa de qualidade (ISO 9000); implantar as Administrações Regionais (Sul, Centro e Norte) com autonomia administrativa.

TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E GOVERNABILIDADE

Aperfeiçoar as ações de controle social, criando ou fortalecendo os conselhos populares viabilizando a participação da comunidade e sociedade civil organizada na formulação e gestão de políticas públicas com as seguintes ações concretas: assegurar o funcionamento dos Conselhos Municipais já existentes e implementar o Conselho da Cidade; realizar audiências públicas nas regiões administrativas; arti-

cular parcerias com Organizações Não Governamentais para execução de programas sociais; fortalecer as ações do programa Orçamento Participativo.

- ampliar e fortalecer as políticas públicas de transparência das ações, atos, contratos e gastos públicos, facilitando o acesso das organizações da sociedade civil e dos cidadãos às informações e serviços da administração municipal com as seguintes ações concretas:

- a. implantar o programa Prefeitura Aberta como forma de promover o acesso do cidadão às informações e aos gestores públicos; fortalecer a ouvidoria municipal para receber críticas e sugestões da comunidade; divulgar mensalmente o orçamento e gastos do município no site da Prefeitura e em local de fácil acesso; colocar em prática a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011; implantar o Programa Cartão Atende Palmas como forma de fazer a gestão da base de dados de atendimento.

- b. fortalecer a política de parceria com a Câmara, com os governos estadual e federal e o poder judiciário, bem como com as entidades representativas da sociedade civil.

FINANÇAS

Ampliar a autonomia do município com a modernização da administração tributária, aumentar os recursos financeiros por meio da arrecadação e da profissionalização na elaboração de projetos objetivando o acesso de recursos de outras fontes, a exemplo do Governo Federal com as seguintes ações concretas: implantar política de Parceria Público Privada (PPPs) para viabilizar grandes obras no município; implantar um Escritório de Projetos na Prefeitura visando à identificação de linhas de financiamentos e a captação de recursos externos (Estado, União e Agências Multilaterais); implantar ações de combate à evasão fiscal e de potencialização da arrecadação; implantar o programa de recuperação de crédito tributário lançado; implantar programa de modernização da Administração Tributária; revisar e modernizar o Código Tributário; e elaborar um Plano de Diversificação da economia local com a atração de empresas prestadoras de serviços e de base tecnológica.

4.2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL COM FOCO NA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Aprimorar e fortalecer as políticas públicas de desenvolvimento econômico sustentável que potencializem as atividades produtivas locais, a geração de emprego e renda e a capacitação profissional, por meio das micro e pequenas empresas e da agricultura familiar. Aproveitar, de modo sustentável, as riquezas naturais, promovendo a preservação e o desenvolvimento econômico-social integrado.

COMPROMISSOS

POLÍTICA E INFRAESTRUTURA ECONÔMICA

Ampliar e fortalecer as políticas públicas indutoras do desenvolvimento integrado da economia do município, com inovação tecnológica com as seguintes ações concretas:

- a. elaborar e executar o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável;
- b. implantar programa de produção mais limpa no município identificando oportunidades de negócios sustentáveis;
- c. estimular a agricultura familiar com política de desenvolvimento rural integrado;
- d. implantar o programa de incentivo fiscal para atrair empresas prestadoras de serviços e de tecnologia;
- e. instituir um programa de microcrédito orientado para financiar o pequeno empreendedor;
- f. estruturar e consolidar o sistema municipal de intermediação de mão de obra;
- g. incentivar a vinda de empresas que não poluam e ajudar aquelas já instaladas no Município, que necessitem de tecnologia e equipamentos para aprimorar seus sistemas de efluentes, filtros e controle de qualidade;
- h. prover políticas compensatórias de geração de renda para empresas que preservem o meio ambiente e pratiquem responsabilidade social;
- i. elaborar o Plano de Negócios dos Arranjos Produtivos locais, em especial do Turismo Sustentável.

Fortalecer e expandir a infraestrutura econômica do município para atrair novos investimentos e viabilizar os arranjos produtivos locais com as seguintes ações concretas:

- a. equipar os polos industriais com infraestrutura adequada à instalação das empresas;
- b. estabelecer parcerias com Universidades e Centros de Pesquisas para implantar no município um Núcleo de Estudos de Desenvolvimento Regional e Inovação Tecnológica – Casa da Integração da Ferrovia Norte-Sul – com vistas a potencializar as oportunidades de desenvolvimento que a Ferrovia vai propiciar;
- c. implantar o Centro de Atendimento ao Empresário para incentivar o empreendedorismo local;
- d. fortalecer os arranjos produtivos locais para produção sustentável com as seguintes ações: construir galpões no polo empresarial dotados de máquinas e equipamentos adequados e disponibilizar para pequenos empreendedores; implantar Feiras Temáticas para a comercialização da produção destes arranjos; articular parcerias para disponibilizar novas áreas para implantação de outros polos empresariais; implantar plataforma logística multimodal (Norte-Sul) por meio de parceria público privada (PPP).
- e. estimular a organização de cooperativas de pequenos e médios produtores.

Ampliar e fortalecer as políticas públicas voltadas para o turismo no município com ações e projetos que melhorem a infraestrutura turística desenvolvendo de forma sustentável com as seguintes ações concretas:

- a. concluir, depois de com as adequações necessárias, o Centro de Convenção integrando com o Parque Cesamar;

- b. elaborar plano de uso para o Centro de Convenção ampliando a promoção do turismo de negócios;
- c. implantar programa de capacitação para formação de agentes de turismo;
- d. fazer o inventário dos equipamentos turísticos da cidade;
- e. revitalizar o lago e retomar os estudos para tomba Taquaruçu como Patrimônio Histórico da cidade;
- f. estimular investimentos na rede hoteleira da cidade;
- g. estimular a criação do Comitê do Turismo de Negócio;
- h. criar rotas de turismo ambiental;
- i. construir o Centro de Eventos em Taquaruçu;
- j. revitalizar e promover eventos para incentivar o turismo nas praias: Graciosa, Prata, Arnos, Caju e Buritis.

POLÍTICA AGRÍCOLA

Fortalecer e aprimorar as políticas de abastecimento e desenvolvimento rural integrado como forma de gerar emprego e renda com as seguintes ações concretas:

Implementar uma política de abastecimento; estimular a formalização dos agricultores familiares para que possam comercializar sua produção junto à Prefeitura; viabilizar um corpo técnico no município para promover assistência técnica aos pequenos produtores; estimular a criação de hortas e lavouras comunitárias; capacitar os pequenos produtores e os membros das famílias em políticas de gestão e comercialização de sua produção.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Articular programas e aprimorar políticas de capacitação e qualificação profissional como estratégia de desenvolvimento integrado do município e geração de emprego e renda com as seguintes ações concretas:

- a. identificar perfis profissionais demandados e com base em um diagnóstico e elaborar um programa de qualificação e capacitação profissional; articular junto o Ministério do Trabalho os recursos necessários (via FAT) para financiamento do programa de capacitação; articular parcerias com as entidades de ensino e Sistema S para capacitar a mão de obra local; implantar o Programa Estágio Orientado para estimular a profissionalização dos alunos de ensino médio; implantar, em parceria com entidades do setor privado e de ensino, dos Centros de Capacitação Profissional e Tecnológica nas regiões sul e norte; oferecer incentivos fiscais diferenciados para empresas que oferecerem capacitação e emprego da mão de obra local; promover a capacitação dos pequenos produtores rurais e trabalhadores agrícolas.
- b. criar programa de capacitação gerencial e profissional para os pequenos empreendedores;
- c. criar o programa Primeiro Emprego para propiciar aos jovens o mínimo de experiência profissional;
- d. criar a Escola de Profissionalização da Comunidade;
- e. criar um programa de estágio para que universitários atuem em projetos e programas da administração pública municipal.
- f. apoiar a agência local do Sebrae visando ao fortalecimento da Escola do Empreendedorismo, despertando o espírito empreendedor e criativo, fomentando os pequenos negócios.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável em todas as políticas públicas do município com as seguintes ações concretas:

- a. criar política de sustentabilidade segundo os preceitos da Carta da Terra;
- b. aderir à Plataforma Cidade Sustentáveis;

- c. implementar o sistema de gestão ambiental com processos unificados de licenciamento, monitoramento, controle e fiscalização;
- d. implantar programa de educação ambiental, integrando ações entre os órgãos municipais (especialmente: saúde, educação, cultura e turismo);
- e. valorizar as iniciativas de proteção ambiental e as mobilizações de conservação espontâneas já existentes no município;
- f. adotar os preceitos da Economia Verde e os meios de implementação aprovados na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável - Rio + 20;
- g. adotar os princípios da Economia Solidária e do Comércio Justo no desenvolvimento de políticas públicas locais;
- h. adotar políticas de compensação ambiental por emissão de CO₂ na gestão pública municipal;
- i. valorizar os mecanismos de certificação da produção mais limpa;
- j. reconhecer os princípios e valores da sustentabilidade na revisão do Plano Diretor.

Incentivar o reflorestamento, a conservação de mananciais e a recuperação de áreas degradadas com implementação de parques e áreas de preservação e lazer com as seguintes ações concretas:

- a. implantar programa de recursos hídricos integrado ao manejo e uso do solo;
- b. fazer o inventário das nascentes do município;
- c. criar programa Adote uma Nascente;
- d. implementar, programa de reflorestamento nos principais mananciais;
- e. implementar um programa de revitalização de áreas degradadas para ser apropriada pela comunidade como exemplo de uso sustentável;

4.3. DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Aprimorar a infraestrutura urbana e rural com programa de saneamento básico visando à melhoria da qualidade de vida da população, promovendo intervenções que revitalizem e requalifiquem a cidade, implantando políticas diferenciadas de mobilidade e acessibilidade, habitação, manejo e tratamento do lixo.

COMPROMISSOS

PLANEJAMENTO, URBANIZAÇÃO E TRÂNSITO

Implantar projeto de planejamento, urbanização, mobilidade e acessibilidade, bem como ampliar e recuperar a pavimentação do município com as seguintes ações concretas:

- a. elaborar e implantar o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável em sintonia com a Lei Federal com incentivo à construção de calçadas em parceria com a comunidade, ampliando o incentivo de desconto da calçada verde; priorização de modais coletivos de mobilidade, tais como a implantação de sistema BRT/BRS com a implantação de corredores exclusivos/preferenciais para o transporte coletivo; recuperação, ampliação, humanização dos terminais e plataformas do transporte coletivo; implantação de sala de controle e monitoramento da rede de transporte coletivo; elaboração de pesquisa Origem e Destino (OD); recuperação e ampliação da infraestrutura ciclovária (paraciclos, bicicletários com banheiros etc) dotando-a de integração com os demais modais; implantação de programas de uso racional do automóvel e educação para o trânsito; elaboração de estudos de intervenção urbanística visando à melhoria do trânsito; a implantação do anel viário;
- b. implantar Programa de Recuperação e Manutenção das vias, promovendo suas interligações, preferencialmente, nos corredores de transporte coletivo; construir 100% de pavimentação asfáltica nas vias urbanas; recuperar as vias asfaltadas com ampliação de ruas e avenidas; construir uma usina asfáltica para garantir a realização do programa de asfaltamento com menor custo; implantar programa de recuperação e conservação de estradas vicinais;
- c. requalificar equipamentos urbanos, tais como: calçadas, canteiros, praças e áreas verdes;
- d. ampliar o programa de macrodrenagem (especialmente em pontos de alagamento) com a recuperação de margens de rios, córregos, áreas degradadas; e implantação de novas galerias fluviais;
- e. revitalizar e reformar os parques existentes e criar novos dotados de equipamentos de esporte e lazer;
- f. aprimorar as ações de iluminação pública na cidade;
- g. realizar o cadastro georreferenciado dos imóveis urbanos e rurais do município;
- h. fortalecer a política de planejamento urbano e revisar o Plano Diretor e legislação afins.

SANEAMENTO AMBIENTAL

Promover projetos de saneamento básico, bem como a conscientização da população sobre o manejo, redução, reutilização e reciclagem dos resíduos com as seguintes ações concretas:

- a. implantar o Plano Municipal de Saneamento que contemple soluções para os problemas de saneamento; ampliar rede de esgoto e galerias pluviais na zona urbana; ampliar a estação de tratamento de esgoto; garantir 100% de água tratada para a população;
- b. promover programa de coleta seletiva do lixo (urbano e rural); instituir o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; promover criação de cooperativa - catadores; implantar uma usina de reciclagem de resíduos.

HABITAÇÃO

Ampliar a política de habitação, de regularização de áreas ocupadas e de melhoria nas habitações já existentes com as seguintes ações concretas: promover política de regularização fundiária de lotes e imóveis com pendências legais para permitir que seus proprietários utilizem, de fato, os seus direitos de propriedade (Imóvel Legal); concluir e implantar o Plano de Habitação; ampliar os programas de habitação de interesse social; ampliar a construção de unidades habitacionais para atender a população de baixa renda; implantar o programa com uma cesta de construção para viabilizar melhoria e construção pelos próprios moradores; construir unidades habitacionais para os servidores; implantar loteamento para famílias de baixa renda; realizar estudos periódicos para manter atualizado o cadastro de déficit habitacional do município.

4.4. DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL PARA AUTONOMIA E INCLUSÃO SOCIAL

Aprimorar as políticas de desenvolvimento social que priorizem a autonomia das pessoas, de educação que forme para a vida, de atendimento à saúde humanizado e segurança pública, promovendo a cultura local e suas manifestações, o esporte e o lazer como forma de qualificação e inclusão cidadã.

COMPROMISSOS

SAÚDE

Fortalecer as políticas de saúde ampliando a integração e a articulação com as diversas políticas públicas com as seguintes ações concretas: ampliar a ESF para cobertura de 100% da população; aprimorar a política de dispensação de medicamento de alto custo; treinar e reciclar os profissionais de saúde; aprimorar política de atendimento preventivo à saúde do idoso, portadores de doenças crônicas e necessidades especiais; implantar política de assistência integral à saúde da mulher; implantar projeto de humanização de atendimento à saúde; aprimorar o programa de agendamento na rede de saúde (regulação); concluir a construção dos hospitais e das UPAs; ampliar o quadro de profissionais de saúde para atender especialidades médicas; otimizar a informatização da rede de saúde do município; criar um núcleo de educação permanente em saúde; realizar concurso público para contratação de profissionais de saúde; criar um 0800 para a ouvidoria da saúde; ampliar ações do Programa Saúde na Escola; implantar programa de saúde na zona rural; constituir uma farmácia básica em cada unidade de saúde; implantar um programa de planejamento de alocação e fixação dos profissionais de saúde nas unidades.

Aprimorar as políticas de atendimento aos dependentes químicos (drogas) por meio de ações de saúde e parceria com organizações sociais, principalmente para o atendimento de crianças e adolescentes com as seguintes ações concretas: implantar unidades do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS AD); articular parcerias com entidades religiosas para atendimento de pessoas químico-dependentes; implantar uma política de saúde para dependentes químicos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Consolidar a política da Assistência Social, articulada com as demais políticas públicas e com as instituições da sociedade, garantindo o acesso das pessoas que mais precisam dos serviços públicos com as seguintes ações concretas: ampliar os programas de inclusão social para atender a população carente; promover a integração dos programas sociais existentes; implantar o programa Palmas Inclusiva.

Ampliar os programas de atenção ao idoso e ao jovem em consonância com a política nacional e os Estatutos do Idoso e da Criança e Adolescente com as seguintes ações concretas: implantar a política de atendimento aos jovens em situação de risco; ampliar e fortalecer os programas já existentes de amparo ao menor; ampliar a política atendimento ao idoso e pessoas com necessidades especiais; ampliar a política de atendimento pós-violência sexual na rede de saúde; reestruturar a infraestrutura de assistência social (Cras,

Creas e Peti) e o quadro de servidores do Suas.

EDUCAÇÃO

Fortalecer e aprimorar as políticas de educação com a universalização do acesso como fundamento prévio para a consolidação do desenvolvimento integrado do município com as seguintes ações concretas: implantar Programa de Educação Continuada dos profissionais de educação; fortalecer o Conselho Municipal de Educação; ampliar o quadro de servidores do magistério por meio de concurso público; implantar um programa de interação família-escola; implantar política de valorização dos profissionais da educação; ampliar cursos profissionalizantes para alunos da EJA e PNEs; implantar o sistema de vigilância monitorada com seguro para prédios escolares; ampliar programas de brinquedoteca e biblioteca itinerante para atendimento nas escolas; ampliar o atendimento do transporte escolar dos alunos portadores de necessidades especiais; humanizar o transporte escolar com capacitação dos monitores e motoristas; implantar uma política de incentivo aos servidores da educação para escolas que atinjam as metas do IDEB; implantar o Plano Municipal de Educação; ampliar e aperfeiçoar a política de escola de tempo integral.

Fortalecer a Rede de Educação Especial para atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais em articulação com as instituições não governamentais com as seguintes ações concretas: ampliar programa de educação especial para o município; capacitar os profissionais da educação para atenderem a demanda deste público; promover cursos de sensibilização nas escolas do município.

SEGURANÇA PÚBLICA

Fortalecer a política de segurança pública de forma integrada e articulada com as seguintes ações concretas: fortalecer a Guarda Municipal; implantar Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil e fortalecer o Conselho Municipal de Segurança; ampliar parceria com a PM e Polícia Civil; implantar monitoramento para os principais logradouros, com câmeras 24 horas; viabilizar a construção de postos policiais em pontos estratégicos; ampliar e fortalecer as ações do Gabinete de Gestão Integrada do Município (GGIM); articular parceria para o policiamento nos entornos das escolas.

ESPORTE E LAZER

Aprimorar e fortalecer as políticas públicas de juventude, esporte e lazer como instrumentos de promoção do desenvolvimento humano; formação integrada das pessoas, fortalecendo a convivência solidária no município com as seguintes ações concretas: organizar calendário de campeonatos esportivos de várzea, ampliar as escolinhas de iniciação esportiva nos bairros; construir Centros Poliesportivos nas regiões administrativas; revitalizar os espaços destinados ao esporte e ao lazer existentes; equipar as praças com equipamentos para atividades físicas e de lazer; implantar programa de incentivo aos talentos esportivos; articular projeto para inclusão de Palmas no calendário desportivo nacional; ampliar as atividades esportivas nas escolas; implantar a semana olímpica nas unidades escolares.

CULTURA

Valorizar e desenvolver a cultura popular, apoiando eventos, democratizando o acesso aos bens culturais, apoiando as atividades artísticas locais e manifestações tradicionais do município com as seguintes ações concretas:

a. implantar atividades como cinema e teatro na praça; promover concursos de contadores de estória/causos etc.; apoiar e fortalecer os concursos de quadrilha; implantar programa de atividades culturais nas escolas públicas; revitalizar equipamentos culturais já existentes e construir novos: Espaço mais Cultura e Praças dos Esportes e da Cultura; ampliar, incentivar e fortalecer o Festival de Gastronomia em Taquaruçu;

- b. consolidar o Plano Municipal de Cultura; ampliar os recursos e otimizar os investimentos em cultura; construir políticas intersetoriais priorizando a relação entre cultura, turismo e juventude;
- c. retomar a promoção de grandes eventos de cultura que coloque Palmas na agenda nacional, a exemplo das micaretas e das atividades de julho e natalinas.

5. CIDADE AMIGA

As DIRETRIZES DO PLANO DE GOVERNO, ora apresentado, é apenas uma sistematização inicial das propostas que estão sendo debatidas com filiados em partidos políticos. O seu aprimoramento, certamente, ocorrerá com as críticas e sugestões que serão incorporadas nesse processo de construção.

Nesse sentido, nosso principal lema é promover a cidade para as pessoas, especialmente para as que mais precisam dos serviços públicos. A Cidade Amiga é isto: resgatar em Palmas os valores do cuidado, proteção social e qualidade de vida para todos. Vamos juntos construir a cidade que queremos!